

## INFLAÇÃO ACELERA EM VARGINHA NO MÊS DE MARÇO

O Índice Municipal de Preços ao Consumidor de Varginha (IMPC) teve **elevação de 1,36%** no mês de março em comparação com fevereiro. Ao analisar o período de doze meses, a inflação geral acumulada na cidade já atinge **9,91%**.

O IMPC consiste em um indicador calculado pelo **Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas), Departamento de Pesquisa do Unis e GEESUL**. São coletados cerca de 500 preços de 44 itens distribuídos em 5 grandes grupos de gastos, sendo eles: Alimentação, Habitação, Transporte, Educação e Comunicação.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais realizadas.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado desde o início	IMPC em 12 meses
Julho 2021	100	---	---	----
...	...	...	...	...
Janeiro 2022	107,68	<b>1,78%</b>	7,68%	----
....				
Janeiro 2023	117,83	<b>-1,34%</b>	17,83%	9,43%
Fevereiro 2023	118,81	<b>0,83%</b>	18,81%	8,11%
Março 2023	119,46	<b>0,55%</b>	19,46%	4,41%
Abril 2023	118,79	<b>-0,56%</b>	18,79%	2,04%
Mai 2023	116,53	<b>-1,90%</b>	16,53%	-1,04%
Junho 2023	116,91	<b>0,33%</b>	16,91%	0,59%
Julho 2023	116,95	<b>0,03%</b>	16,95%	1,52%
Agosto 2023	117,44	<b>0,42%</b>	17,44%	2,67%
Setembro 2023	117,06	<b>-0,32%</b>	17,06%	2,42%
Outubro 2023	118,46	<b>1,20%</b>	18,46%	2,74%
Novembro 2023	119,56	<b>0,93%</b>	19,56%	1,76%
Dezembro 2023	120,60	<b>0,87%</b>	20,60%	0,98%
Janeiro 2024	122,05	<b>1,20%</b>	22,05%	3,58%
Fevereiro 2024	123,61	<b>1,28%</b>	23,61%	4,04%
Março 2024	123,96	<b>0,28%</b>	23,96%	3,77%
Abril 2024	124,34	<b>0,31%</b>	24,34%	4,67%
Mai 2024	126,56	<b>1,79%</b>	26,56%	8,61%
Junho 2024	126,67	<b>0,09%</b>	26,67%	8,35%
Julho 2024	126,82	<b>0,12%</b>	26,82%	8,44%
Agosto 2024	126,86	<b>0,03%</b>	26,86%	8,02%
Setembro 2024	127,30	<b>0,35%</b>	27,30%	8,75%
Outubro 2024	127,85	<b>0,43%</b>	27,85%	7,93%
Novembro 2024	128,64	<b>0,62%</b>	28,64%	7,60%
Dezembro 2024	130,48	<b>1,43%</b>	30,48%	8,19%
Janeiro 2025	132,72	<b>1,72%</b>	32,72%	8,74%
Fevereiro 2025	134,42	<b>1,28%</b>	34,42%	8,75%
Março 2025	136,25	<b>1,36%</b>	36,25%	9,91%

Fonte: IF Sul de Minas, Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS e GEESUL.

O grupo com maior aumento em Varginha no mês de março foi **habitação (2,21%)** com destaque para as altas do **gás de cozinha (2,75%)**, **produtos de limpeza geral da residência (1,74%)** e **itens de higiene pessoal (0,29%)**.

A segunda maior alta foi no grupo **alimentação (2,09%)**. Os produtos que mais encareceram foram **feijão carioca (40,10%)**, **alho (17,62%)** e **café em pó (14,61%)** devido às altas ocorridas nas cotações destes produtos e de suas matérias-primas. Por outro lado, as quedas mais consideráveis ocorreram com **ovos (-14,71%)** e **carne de frango (-8,82%)**, em função de um recuo na demanda provocada pelas recentes altas nos valores destes produtos, e **também a batata (-8,61%)** resultante da intensificação da colheita da safra de verão.

O grupo **comunicação apresentou recuo de -1,27%**, sendo que os **planos básicos de internet diminuíram -1,89%**.

Os grupos **educação e transporte** se mantiveram estáveis.

O índice oficial de inflação no Brasil, medido pelo IPCA do IBGE, teve alta de 0,56% em março, desacelerando em relação a fevereiro (que foi 1,31%). No entanto, esse resultado é o maior para o mês desde 2003. Foi possível notar que a inflação em Varginha tem se comportado de forma bem mais volátil quando comparada com o índice nacional, fazendo com que os resultados, mensal e anual, estejam bem acima do nível Brasil.

Como destacado no relatório anterior, a dinâmica de oferta dos alimentos continua sendo uma componente importante da dinâmica inflacionária em Varginha. A desoneração tributária para importação de produtos alimentícios ainda não surtiu o efeito necessário e a instabilidade nas safras continua influenciando na disponibilidade de alguns desses produtos. Tal comportamento, juntamente com os altas do grupo habitação, foram determinantes para o IMPC de março na cidade. Também se confirmou a estabilização dos combustíveis e dos serviços conforme previsto.

A difusão inflacionária no mês de março, que representa a quantidade de produtos pesquisados que tiveram alta nos preços médios, foi de 36% em Varginha, bem abaixo do resultado de fevereiro (61,4%). Porém, cabe destacar a forte amplitude das variações, diferença entre o produto com maior elevação e aquele com maior queda, que atingiu 54,81 p.p. Ou seja, foram menos produtos aumentando de preço, porém em patamares muito elevados.

Para o próximo mês, reiteramos a possibilidade de desaceleração no índice inflacionário de Varginha em função de uma possível maior intensidade das colheitas e melhoria na disponibilidade dos produtos alimentícios, bem como a continuação da estabilidade nos grupos de serviços e transporte.

Varginha, 11 de abril de 2025.



Departamento de  
Pesquisa - Unis



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais  
Campus Carmo de Minas

**INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS  
DEPARTAMENTO DE PESQUISA – UNIS/MG.**

**Responsáveis pela pesquisa:** Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (IF Sul de Minas)  
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (GEESUL e Unis-MG)  
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis-MG)  
Helena Costa Lima (Unis – MG)

**Apoio:** Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL)